

# Mais 40 ônibus e nova linha

Hoje serão definidas as 11 linhas do Transcol que terão reforço. Na segunda, começa a operar a 540, ligando Campo Grande a Carapina

Quem anda de ônibus na Grande Vitória vai encontrar novidades a partir de segunda-feira no Sistema Transcol. Serão 40 novos ônibus, mudanças de horário e itinerários e a criação de uma nova linha.

Segundo a assessoria de comunicação da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), os novos veículos serão apresentados à população hoje, às 8h30, na Praça do Papa, em Vitória.

A previsão é que até o final da tarde sejam divulgadas as 11 linhas que vão receber os coletivos e quais os itinerários que serão alterados. Este ano, já são 161 novos ônibus – 118 substituindo veículos antigos e 43 para a ampliação do serviço. A compra custou mais de R\$ 7 milhões para o Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus).

FERNANDO RIBEIRO - 04/01/2007



Movimento em terminal

Até o final do ano, mais 51 coletivos novos serão entregues à população, sendo 43 veículos convencionais e oito articulados. Desses, 37 começam a circular até julho para substituir os ônibus que estão com mais de cinco anos de uso.

Também a partir de segunda-feira, uma nova linha entra em circulação. A 540 – Terminal Campo Grande/ Terminal Carapina, via BR-101 – Contorno vai circular nos dias úteis, com oito veículos, e terá intervalos de 12 minutos nos horários de pico.

A promessa é que a nova linha seja não só uma alternativa de deslocamento, para fugir do trânsito do centro de Vitória, como também desafogue o trânsito na região.

Outras duas linhas que já existem vão passar por mudanças. A 532 (Terminal de Vila Velha / Terminal Dom Bosco – via Shopping Vitória) e a 550 (Shopping Vitória / Terminal de Vila Velha) vão ter seu tempo de viagem corrigido e mudarão o percurso.

A linha 550, por exemplo, a pedido dos passageiros, terá seu horário estendido, para até as 23 horas.

O objetivo das mudanças é que as linhas sirvam de apoio para a 514 (Terminal do Ibes / Terminal de Vila Velha – via Terceira Ponte – Beira Mar) e 500 (Terminal de Vila Velha / Terminal de Itacibá – via Terceira Ponte).

Para realizar as reprogramações, a Gerência de Planejamento da Ceturb-GV realizou pesquisas e levantamentos, para conhecer a demanda dos usuários.



O Terminal de Campo Grande vai ganhar nova linha com destino à Serra

## Integração no transporte coletivo

A decisão sobre como será feita a integração do Sistema Transcol com os ônibus municipais de Vitória e Vila Velha será em agosto, na próxima reunião do Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (Comdevit), formado pelo governo do Estado e pelos sete prefeitos da região metropolitana.

Em reunião realizada ontem, o Comdevit aprovou seis projetos e cinco câmaras temáticas – espécies de grupos de trabalho para estudar propostas de melhorias. Uma delas vai justamente propor como acontecerá a integração dos ônibus da Grande Vitória.

“Pode ser uma integração física, com ônibus municipais nos terminais do Transcol, por exemplo; de tarifa, como uso de um cartão (de bilhetagem) único; e até uma integração institucional, com um mesmo órgão ou colegiado gerenciando tudo. Quem decide qual é a melhor proposta é a câmara temática”, explicou o secretário de Estado de Economia e Planejamento, José Eduardo Faria de Azevedo, presidente do Comdevit.

Ao todo, foram aprovados seis projetos, que totalizam R\$ 1,7 milhão – 60% pagos pelo Estado e 40% divididos entre os municípios. Um deles é o de desassoreamento da foz dos rios Jucu e Formate, para melhorar o escoamento das águas e acabar com o alagamento nos bairros próximos aos rios, que cortam Vila Velha, Cariacica e Viana.

Estiveram presentes na reunião os prefeitos de Vila Velha, Max Filho; de Vitória, João Coser; da Serra, Audifax Barcelos; e de Cariacica, Helder Salomão

– eleito vice-presidente do Comdevit por unanimidade.

Também participaram da reunião representantes das prefeituras de Fundão e Guarapari, Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

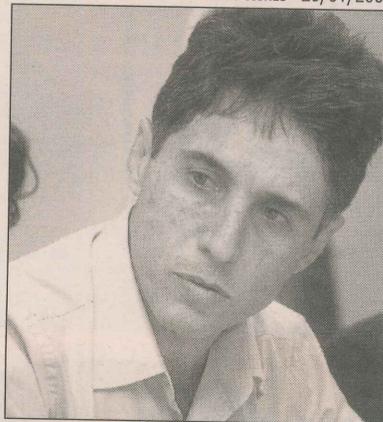
### MULTA

Além de aprovar os projetos e a formação das câmaras temáticas, os prefeitos também puderam colocar suas reivindicações para o grupo. Max Filho pediu mudanças na municipalização do trânsito.

“Só quem multa tem receita para tratar política de trânsito. A gente pede uma reavaliação desse modelo, que induz à indústria de multa”, afirmou.

João Coser pediu pressa na análise de projetos para o trânsito da Grande Vitória. “Esse é o nosso maior desafio e a tendência é o problema se agravar. É preciso pensar também em ações de curto prazo”, disse.

FÁBIO NUNES - 29/01/2007



Azevedo: “Câmara vai decidir”

## AS DECISÕES

### PROJETOS APROVADOS

#### 1 – Atualização do Plano Diretor de Transporte Urbano da Grande Vitória e Plano Integrado de Uso e Ocupação do Solo Metropolitano:

Além de atualizar o estudo para apontar soluções de transporte, vai mapear as áreas de riscos, locais mais vazios, mais populosos, loteamentos clandestinos e melhores locais para empreendimentos habitacionais, industriais e de lazer.

#### 2 – Desassoreamento da foz do Rio Jucu e do Rio Formate:

Uma comissão vai criar e licitar o projeto executivo para melhorar o escoamento das águas do Canal Guaranhuns, evitando alagamentos em Vila Velha, Cariacica e Viana.

#### 3 – Plano Diretor Metropolitano de Resíduos Sólidos:

Criar soluções para o lixo e avaliar projetos para coleta seletiva, reciclagem etc.

#### 4 – Plano Integrado de Uso Público das Áreas Protegidas:

Promover e incrementar o ecoturismo, identificando e divulgando as áreas de proteção ambiental, realizando sua conservação e criando programas de educação ambiental e cidadania.

#### 5 – Instrumentos jurídicos para repasse das habitações e para regularização fundiária:

Contratação de serviço de consultoria jurídica para criar condições técnicas que agilizem a implementação das políticas habitacional e de regularização fundiária.

#### 6 – Sistema de Indicadores Sociais:

Fará um estudo para monitorar os indicadores sociais, para fortalecer a rede estadual de assistência social.

OBS.: Os projetos custam, ao todo, R\$ 1,7 milhão, sendo 60% pago pelo Estado e 40% dividido entre os demais municípios da Grande Vitória. Não há um prazo determinado para a execução de cada um deles.

### CÂMARAS TEMÁTICAS

■ Funcionam como grupos de trabalho que irão discutir e apresentar propostas sobre diversos temas:

- 1 – Saneamento Ambiental (ar e resíduos sólidos)
- 2 – Atendimento Social Integrado
- 3 – Uso e Ocupação do Solo, Transporte Urbano e Sistema Viário
- 4 – Trânsito (sinalização, campanhas)
- 5 – Integração Institucional do Transporte (Transcol e sistemas municipais)

Fonte: Comdevit.